

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Coniio Brasileiro

CLASS. : Seringueiro

DATA : 3 3 92

PG. : 11 134

Seringueiros terão US\$ 1 mi do BID

Os seringueiros das reservas extrativistas do Acre contarão com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de um milhão de dólares, para aplicação em saúde, educação, produção agropecuária, manejo de recursos naturais e proteção do meio ambiente. O dinheiro será empregado no projeto de "apoio às reservas extrativistas do Acre", cujo convênio para execução foi assinado na última semana, na sede da representação da instituição, em Brasília, pelo representante do BID, no País, David Atkinson, pelo governador do Acre, Edmundo Pinho e pelo diretor da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (Funtac), Judson Ferreira Valentin, o presidente do Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS), Júlio Barbosa, e a representante do Centro dos Trabalhadores da Amazônia (CTA), Júlia Feitosa da Silva.

O projeto, que contará também com 367 mil dólares do governo

do Acre, perfazendo um total de 1,3 milhão de dólares, beneficiará as reservas extrativistas de São Luís do Remanso, Figueira, Cachoeira e Santa Quitéria. A execução estará a cargo da Funtac, que coordenará os trabalhos, do Centro dos Trabalhadores da Amazônia e do Conselho Nacional dos Seringueiros.

A previsão do BID e do governo acreano é de que o projeto beneficie 438 famílias de seringueiros, melhorando suas condições de vida em vários setores. Na área de saúde, por exemplo, estão previstos a construção de oito postos de saúde nas reservas, com o treinamento de 20 agentes de saúde principalmente na identificação e tratamento das principais doenças que afetam a região, como a malária e outras. Será feito também um levantamento etnobotânico das plantas da região com potencial curativo e comercial.

Educação será beneficiada

No setor educacional, o projeto do BID prevê a construção de dez escolas de madeira, o treinamento de 44 educadores, beneficiando 2 mil 200 novos alunos. Tanto o treinamento dos professores como a preparação do material didático dos alunos estarão a cargo do CTA.

Em termos de desenvolvimento econômico e comunitário o objetivo do projeto, que será implementado em 36 meses — é garantir a comercialização pelos próprios seringueiros, sem intermediários, da castanha-do-pará e da borracha, assegurando a entrega dos produtos diretamente nos centros de comercialização. Para isto, estão previstas a criação de cooperativas de compra e venda, a instalação de armazéns centrais e a melhoria do

sistema de transporte da produção.

O projeto prevê ainda a inovação tecnológica no manejo dos recursos naturais das reservas, visando "demonstrar que os projetos de assentamento extrativista são mais viáveis, em termos econômicos, sociais e ecológicos, do que os projetos agropecuários de baixo rendimento, que terminam destruindo esses recursos".

Chico Mendes — Durante a solenidade de assinatura do convênio, a representante do Centro dos Trabalhadores da Amazônia, Júlia Feitosa da Silva, entregou ao governador Edmundo Pinto uma "carta aberta" na qual faz um apelo para que o governo atue contra a anulação do julgamento em que foram condenados à prisão o matadores do líder seringueiro Chico Mendes. A carta, de autoria do Comitê Chico Mendes, diz que "mais uma vez, o povo acreano, todo o Brasil e o mundo estão atentos para o que pode acontecer e que é de responsabilidade da Justiça acreana e do governo do Estado.